

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 178 - Setembro/2005 - Distribuição Dirigida

JUVENTUDE na BAIXADA comunhão e missão



I Fórum Diocesano da Juventude

11 de setembro de 2005 - CENFOR

Diocese de Nova Iguaçu

Pronunciamento da CNBB

Declaração sobre a
crise política no Brasil



Página 05

Campanha do Desarmamento

Nossa resposta é

SIM

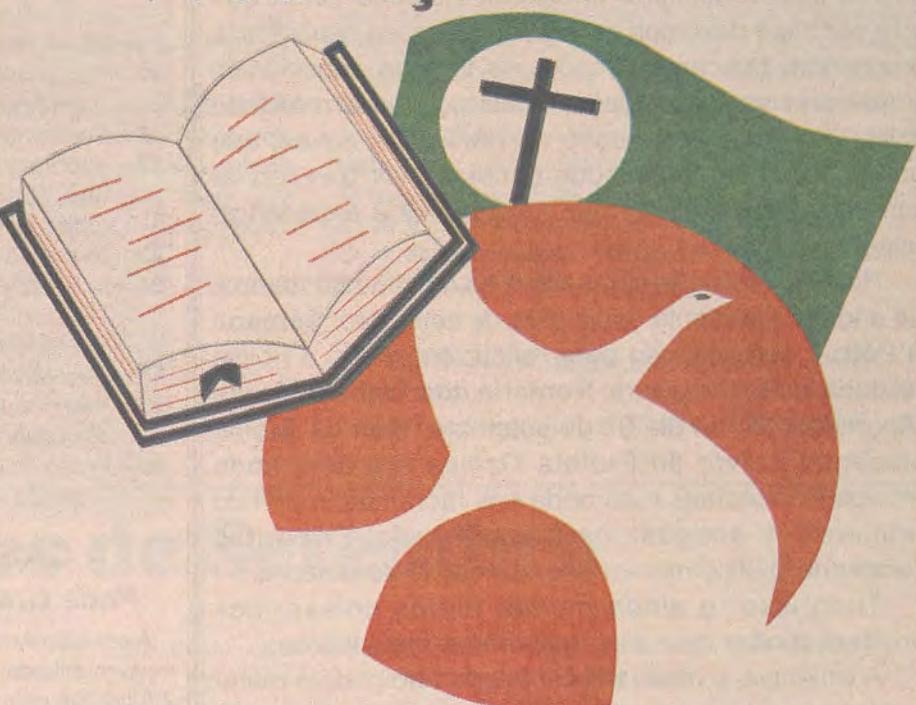
Página 04 e 06

Mês da Bíblia

Oséias e Gomer
Um casal profético

Página 02

ENCONTRÃO DIOCESANO BÍBLIA E MISSÃO A Serviço da Paz



1º de outubro de 2005

Local: Igreja de Santo Antônio da Prata

Horário: 08:00 às 13:00h

Levar lanche

Realização:

Pastoral Bíblica e Missionária

Coordenação Diocesana de Pastoral

Editorial

NOSSOS SONHOS E ESPERANÇAS

Dirijo-me aos queridos leitores do nosso Jornal Caminhando, com o coração machucado e marcado por tantas situações de sofrimento e tristeza. Mas, também esperançoso por diversas e tamanhas manifestações de fé e de indignação por parte do nosso povo.

Escrevo este editorial no dia em que se completa um mês da morte do nosso querido irmão Padre Paulo Henrique Keler Machado. Com certeza, todos nós estamos sentindo muito a sua falta. Espero que sua presença junto a Deus sirva para nós como motivação para a continuidade da caminhada com fé, garra e alegria.

Estamos também tristes por tudo o que estamos vivendo em nosso país. Mas, acredito também que tudo isto servirá para uma verdadeira transformação no sistema político-eleitoral brasileiro. Acredito ainda que cada vez mais devemos seguir com a nossa experiência comunitária, buscando crescer na fé e na consciência de que precisamos participar mais de nossa realidade social, visando a construção de realidades novas, que apontem para os sonhos que temos de ver o Reino de Deus acontecer aqui até que cheguemos à experiência definitiva.

Peço a todos que aproveitem ao máximo da riqueza que a Igreja apresenta neste mês de setembro: **Semana da Pátria**, aproveitando para refletir em grupo a nossa realidade local e brasileira; **Romaria dos Trabalhadores** a Aparecida-SP, no dia 07 de setembro; **Mês da Bíblia**, estudando o livro do Profeta Oséias e promovendo Círculos Bíblicos nas ruas onde nós moramos, reunindo familiares e amigos; participando do **Encontro Diocesano** bíblico-missionário, no dia 1º de outubro.

Tudo isso, e ainda muitas outras coisas, nos permitem sonhar com dias melhores e mais felizes.

A violência, o medo e a corrupção não podem matar os nossos sonhos e esperanças.

Eu creio num mundo novo.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da **Diocese de Nova Iguaçu**

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - Tel/fax: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Projeto Gráfico: Cláudio Nogueira e Rita Rocha
Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antônio
Tiragem: 15.000 exemplares
Fotolito e impressão: Folha Dirigida



Dom Luciano Bergamin

Bispo Diocesano

DECRETO 001/2005

Pelo presente, reconheço a comunidade consagrada dos DISCÍPULOS DE EMAÚS, como uma associação católica de fiéis, de acordo com o direito Canônico e segundo os seus estatutos próprios.

Rogo a Deus pela perseverança na construção do Reino;
Na festa de Nossa Senhora das Neves,

Nova Iguaçu, 5 de agosto de 2005.

+Luciano Bergamin

Dom Luciano Bergamin, CRL
Bispo de Nova Iguaçu

Ivanildo de Holanda Cunha
Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler da Cúria

Programação Pastoral

Setembro

Mês da Bíblia

- 01 a 04 – Visita Pastoral – Regional 3, Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Marapicu
- 01 a 07 – Semana da Cidadania (Centro Sociopolítico)
- 07 – Romaria dos Trabalhadores e Romaria Diocesana em Aparecida do Norte – SP. Nas Paróquias
- 13 – Conselho Presbiteral – 09:00h , CEPAL
- 15 – Encontro Anual de Secretários (as) Paroquiais, das 09:00 às 15:00h, CENFOR - taxa: R\$ 10,00 (dez reais) para almoço.
- 22 – 3º ano de chegada de Dom Luciano na Diocese
- 24 – IIº Encontro de Diáconos e Esposas, a nível de Regional Leste I, CENFOR início 09:00h (Com. Reg. dos Diáconos Permanentes do Leste I)
- 27 – Reunião do Conselho Pastoral – 09:00h, CEPAL
- 29 – Reciclagem do Clero, 09:00h, Seminário Diocesano
- 30 – Prazo de encomenda para Novena de Natal da Diocese - Coord. de Pastoral, 3º andar – CEPAL

CASA DA AMIZADE

Praia Grande – Mangaratiba-RJ

A casa da Amizade está sendo reformada e de novo mobiliada. A casa da Amizade no triênio de 2005/2008 estará sob a coordenação do Pe. Davenir e sob a direção administrativa do Pe. Ivanildo.

Ela estará aberta somente para os padres, diáconos, religiosos (as) e leigos (as), funcionários da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

O agendamento e o pagamento da taxa de agora por diante é com Edna, 1º andar do CEPAL. A taxa de utilização continuará sendo a mesma: R\$ 5,00 (cinco reais) por pessoa por dia.

As segundas-feiras serão exclusivamente para os padres. Cada um poderá agendar de terça a domingo.

Terá um regimento interno que deverá ser obedecido por todos!

Estamos pedindo a colaboração de todos para ajudar na restauração e mobiliamento da casa.

As chaves estarão, também, com a Edna e fica proibida a reprodução das mesmas.

Agradecemos a atenção de todos.

Telefones para contato:

Edna: (21) 2767-7943

Pe. Ivanildo (0xx) 21 2683-2463 / 3489

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Diretor administrativo

XXVIII

**Festival de
Música**

Rei Davi

"Felizes os que promovem a paz"

Dias 16, 17 e 18
setembro/2005

Centro Comunitário Pe. Daniel

Rua Daniel, 38 - Mesquita
A partir das 19:00h

PROMOÇÃO DE BÍBLIA

**25% DE DESCONTO NA
LIVRARIA DO CEPAL**

Pedidos a partir de 50 unidades

Você Encontra na Livraria

OSÉIAS E GOMER

Uma casa profética

CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
Tea Frigerio / Carlos Mesters / Francisco Orofino

Você pode en-

contrar na **Livraria**

do CEPAL o texto-

base para o estudo

do mês da Bíblia. É

o livro "Oséias e

Gomer - Um casal

profético". Nele

você encontra um

estudo sobre a situa-

ção da época do ca-

sal e mais doze círcu-

los que nos aju-

dam a aprofundar

esta mensagem tão

atual.

Nestes tempos de corrupção corroendo nossa

sociedade, Oséias e Gomer querem nos ajudar

a refazer nossas casas e nossos relacionamentos.

R\$ 2,00

Oséias e Gomer

Um casal profético

CÍRCULOS BÍBLICOS

Tea Frigerio
Carlos Mesters
Francisco Orofino



MAIS BICHINHOS QUE ESTRAGAM NOSSAS COMUNIDADES

Continuando a reflexão do mês passado, enumero mais "bichinhos" que estragam e corroem nossas comunidades. Precisamos estar sempre muito atentos e vigilantes conosco mesmos.

8. **O bichinho da novidade**. Para ele tudo o que "velho" não presta. É movido a coisas e situações "empre novas". Tudo o que foi feito no passado, estágado e já caducou. O negócio é absolutamente novo, é colocar emoção e adrenalina em tudo. Ao ver, a continuidade não existe; só tem sentido o e causa impacto.

9. **O bichinho do saudosismo**. É o oposto do precedente. Vale só o passado. "No meu tempo a Igreja era santa e profética". O que se cumpre no presente ou que se planeja para o futuro não tem valor, pretendo se exigir mudança e transformação. Não seita qualquer idéia nova. Sobretudo não tolera que "pessoas novas" assumam cargos e serviços de liderança. Tudo deve continuar exatamente como no passado, apesar dos tempos mudarem.

10. **O bichinho da inveja e do ciúme**. É um dos mais difíceis de vencer. Ele pisa em quem se aproxima dele, com medo de ser ultrapassado. Se aparece alguém na comunidade que demonstra possuir dons e talentos, ele trata logo de encontrar defeitos nessa pessoa, para rebaixá-la. Assim, ele continua sendo "o maior", mesmo se às custas da destruição dos outros.

11. **O bichinho da falsidade**. Ele diz "sim" apenas para agradar; logo em seguida, quando não está mais no centro das atenções, diz "não" ou se omite. Nunca se sabe com que cara vai se apresentar. Usa muitas e diferentes máscaras. Ele parece concordar com tudo, mas, na verdade, vive de fingimento, sem mostrar como realmente é.

12. **O bichinho da desculpa**. Para não se comprometer com a comunidade, ele vive inventando compromissos e desculpas esfarrapadas. Nunca tem tempo para nada; ninguém pode contar com ele, pois anda sempre extremamente ocupado.

13. **O bichinho do pessimismo**. Anda de "óculos escuros" e vê tudo de forma negativa. Para ele: os outros estão sempre errados, qualquer iniciativa proposta não vai dar certo, é inútil até tentar, o mundo é assim mesmo. Nem Deus escapa do julgamento negativo. Onde ele chega, os "sonhos de melhorar" desaparecem, e se cria um clima de derrota.

14. **O bichinho da descrença**. Em tudo ele coloca um "mas...". Na verdade, não confia nem em Deus, nem nos outros e tão pouco em si mesmo. Qualquer proposta se torna difícil e até impossível. É mil vezes mais complicado do que São Tomé. Para ele, a esperança não existe.

A lista dos "bichinhos" poderia se alongar. Mas basta esta que foi apresentada.

É importante e necessário que cada um de nós, de maneira sincera e consciente, examine a si mesmo para ver se, por acaso, não aninha e hospeda um ou mais desses perniciosos "bichinhos" que tanto mal

fazem ao indivíduo e à comunidade. E, depois, animar-se para eliminá-los. Todos vão ganhar com essa postura.

Assim poderemos, com humildade e firmeza, realizar o ideal proposto na primeira comunidade cristã: "Eles tinham um só coração e uma só alma voltados para Deus... Viviam na singeleza e na alegria... e seu testemunho conquistava outras pessoas a crerem no Senhor".

Faço votos para que, neste mês dedicado à SAGRADA ESCRITURA, estudemos e meditemos o Livro de Oséias, redescobrindo com quanta ternura e fidelidade Deus ama seus filhos e filhas.

Dois importantes e lindos eventos, em breve, animarão nossas comunidades: A Romaria Diocesana à Aparecida no dia 07 de setembro e a Celebração "Bíblia e Missão", na Prata no dia 01 de outubro. Convoco a todos a participarem. Multidões se apinharam para escutarem um cantor ou uma cantora, ídolos passageiros. Vamos manifestar nossa vontade de seguirmos o DEUS da Vida, sendo uma Igreja que, a partir da Palavra de Deus, pretende construir a Comunhão e realizar a Missão de Jesus, colaborando na construção de um Brasil melhor.

Um abraço fraterno, com bênçãos divinas,

Dom Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Setembro

Nascimento

- 05 - Ir. Maria José de Almeida, FC - Viga
06 - Pe. Julien Lesly, CICM - São José Operário - Califórnia
12 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - N. Srª Conceição - Rosa dos Ventos
15 - Ir. Lígia Maria da Cruz - Mosteiro Santa Clara
16 - Fr. Sandro Roberto da Costa, OFM - N. Srª da Aparecida - Nilópolis
16 - Ir. Ana Maria das Dores da C. Feques - Lar Santana
19 - Ir. Vera Lúcia Balbino, ISPC - Casa de Oração
20 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCL - Mosteiro
21 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães - Sem. Paulo VI e Catedral
22 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, CICM - N. Srª Conceição - Marapicu
22 - Ir. Ana Regina Costa, FSA - Lar Santana
22 - Ir. Maria Josefina Maiolli - Ir. Franciscana de Dillingen - Recanto Paz e Bem
23 - Ir. Alice Lansang, ICM - Marapicu
24 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM - N. Srª Conceição - Nilópolis
25 - Ir. Maria Fernanda de S. Francisco, OSCL - Mosteiro
26 - Ir. Maria Adelina Maciel da Costa, MSSP - Miguel Couto
27 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSP - N. Srª Conceição - Queimados

Ordenação

- 04 - Pe. Hubert Van Der Togt, MSC - S. João Batista - Piam
04 - Pe. Carlos Sebastião Mesquitella - Uso de Ordens
09 - Pe. Hermanus J. Gerardus Vernooij, MSC - Heliópolis
13 - Pe. Carlos Henrique Menditti - Santa Rita - Santa Rita
22 - Côn. José Carlos Camello, CRL - N. Srª das Graças - Mesquita
27 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSP - N. Srª Conceição - Queimados

Votos

- 07 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSP - N. Srª Conceição - Queimados
08 - Pe. Julien Lesly, CICM - São José Operário - Califórnia
08 - Pe. André Decock, CICM - Santo Elias - Santo Elias
08 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSP - N. Srª Conceição - Queimados
08 - Pe. Bernard Marie Raymund Masson, CICM - Conceição - Marapicu
08 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Diretor do Centro de Direitos Humanos
08 - Pe. Franz Schmalwieser-Stadlbauer, COP - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto
08 - Ir. Maria José de Almeida, FC - Viga
14 - Ir. Maria Celeste da Silva, FC - Viga
17 - Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ - Vila de Cava
21 - Pe. Hermanus J. Gerardus Vernooij, MSC - Heliópolis
21 - Pe. Hubert Van Der Togt, MSC - São João Batista - Piam
23 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD - N. Srª de Fátima - Queimados
24 - Ir. Jacinta Freire Tavares, MSSP - Miguel Couto
25 - Diác. Pierluigi Spangnuolo, PSSC - N. Srª Fátima - Santa Maria
26 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - N. Srª Conceição - Rosa dos Ventos
26 - Pe. Weedly André, CICM - Santo Agostinho - Guandu
27 - Ir. Teresa Toriba, FC - Viga
30 - Pe. Ady Mytil, CICM - Conceição - Rosa dos Ventos

FELICIDADES!!!

CAMPANHA DO DESARMAMENTO – NOSSA RESPOSTA É 'SIM!'

No próximo mês de outubro, seremos chamados como eleitores e eleitoras, a participar do Referendo Nacional acerca do Estatuto do Desarmamento (Lei n.º 10.826/03), onde decidiremos sobre a proposta de proibição do comércio de armas e munição em todo o território nacional. Estamos assistindo já alguns debates, embora a atual questão da corrupção política esteja jogando o debate sobre o desarmamento para um lugar secundário. Precisamos lembrar a todos que cada eleitor/a será convocado/a para responder à seguinte pergunta: *"O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?"* Creio ser evidente que nossa resposta neste Referendo deve ser "SIM!" Temos que dar um basta a uma situação crítica, com a população cada vez mais armada e violenta. Nossa contribuição nesta luta por uma sociedade pacífica está neste nosso "sim". Além da dimensão simbólica expressa na vontade popular capaz de enfrentar interesses poderosos de uma indústria que emprega pouco mais de 500 operários, o Referendo abre a possibilidade de reduzir significativamente um tipo de homicídio sem sentido, que são os homicídios "por causas fúteis". Ou seja, mortes desnecessárias, que só acontecem porque alguém, com a cabeça esquentada e sem motivo nenhum, mata outra pessoa pelo fato de estar armado na hora errada. Grande parte destes homicídios são causados por pessoas sem nenhuma história criminal. E os motivos são os mais banais como acidentes de trânsito, discussões em bares ou boates, efeitos de alcoolismo, brigas passionais, brincadeiras com armas de fogo, alunos

que levam armas para escola etc. Basta uma arma na mão de uma pessoa que não sabe usá-la, para termos uma possível tragédia.

No Brasil, apenas no ano de 2002, morreram cerca de 36 mil pessoas por causa de armas de fogo. O Brasil é o país que mais mata com arma de fogo no mundo. Podemos considerar a violência armada em nosso país como uma verdadeira epidemia, que ceifa a vida de muita gente. Precisamos dar um basta nesta situação. É claro que o Referendo exige por parte das autoridades uma ação eficaz na repressão ao contrabando e à venda ilegal de armas. Também exige por parte de nosso sistema educacional uma ação mostrando que a arma não torna uma pessoa mais respeitada ou poderosa, que através da arma você vai conseguir mais facilmente aquilo que quer. A arma é mais uma ilusão daqueles que buscam alcançar seus objetivos materiais pela força. Vencer esta ideologia, tão impregnada em nossas mentes pelos inúmeros filmes americanos que assistimos, não será nada fácil. Precisamos educar nosso povo para a paz. Talvez nos trabalhos pastorais tendo em vista a Campanha pelo Desarmamento, é bom lembrar, principalmente aos jovens, que uma pessoa com arma em casa tem 57% mais chance de ser assassinada: que uma mulher cujo



campanha do
desarmamento

marido possui arma de fogo, tem 60 % a mais de chances de ser morta do que uma cujo marido não tem arma; que todos os dias alguém morre vítima de acidente com arma de fogo. Nesta campanha temos que desarmar as mãos mas também o coração das pessoas, para que se cumpra aquilo que nos profetizava Oséias: "Exterminarei as armas da face da terra e todos dormirão em segurança" (Os 2,20).

Francisco Orofino

*"Há companheiros que levam à ruína,
e há amigos mais queridos que um irmão" (Pr. 18,24).*

É comum escutarmos hoje em dia que estamos numa época de grande relativismo. É verdade! Esse parece ser um dos maiores males do nosso tempo. Não podemos ceder a essa tentação. De fato, há certas coisas na vida que não se pode relativizar. O valor da amizade é uma delas. A Bíblia contém páginas valiosas sobre a beleza da amizade. Chega mesmo a descrevê-la como um tesouro de valor inestimável (cf. Eclo 6, 14-16; Pr. 27,9). Isso não significa que a Sagrada Escritura caia numa espécie de ingenuidade romântica, carente de um mínimo de realismo. Ao contrário, também nos adverte que há amigos só de ocasião, amigos que traem e até se transformam em inimigos, que nos abandonam quando estamos em perigo (cf. Eclo 37, 1-6).

Isso tudo não diminui o grande valor que a tradição bíblica confere à amizade. Jesus Cristo mesmo prefere chamar seus discípulos de amigos (cf. Jo 15, 14,15; Lc 12,4). Compartilhava com essas pessoas todos os momentos de sua vida. Tinha amigos de todos os tipos e era conhecido, inclusive, como amigo de pecadores públicos (cf. Mt 9, 10-11; Lc 15, 1-2). As comunidades cristãs primitivas seguiram também essa intuição e



procuraram dar o devido valor a uma amizade verdadeira. A reciprocidade do afeto entre as pessoas era considerada a base da comunidade. Só há autêntica comunidade humana se for construída sobre as bases do afeto, da lealdade e da solidariedade. Também são indispensáveis a honestidade nos relacionamentos, a correção fraterna, o respeito ao outro e a fidelidade aos amigos. Santo Ambrósio aconselhava a não mudarmos de amigos de maneira volátil, como fazem as crianças com seus brinquedos. Amizades

sinceras fazem emergir o melhor de cada um dos amigos ajudando-os a superar os respectivos limites. Amigos não têm que sempre dizer "sim" a tudo. Amigos também se questionam, se desentendem, mas, por se respeitarem, não falam mal uns dos outros, seja às claras ou às escuras. Amigos são corteses. São delicados ao ponto de não levantarem os olhos e serem mais um a apedrejar quem já não pode se defender. Foi essa a atitude de Jesus diante da multidão sedenta do sangue da pecadora. Ele

preferiu manter-se olhando para baixo e rabiscar alguma coisa misteriosa no chão. Não para se omitir de tomar uma posição naquele momento, mas para convidar a todos a uma mudança profunda. Os acusadores deveriam questionar-se sobre seus próprios pecados. A pecadora perdoada não deveria mais pecar (cf. Jo 8, 2-11). A ternura de Jesus deve ser modelo para nós. A ternura que une os amigos conduz a um sentimento forte e doce. Sentimento tão profundo que desconhece até mesmo a morte.

Confortou-me nesses dias essas palavras de Khalil Gibran: "Se o amigo vos confia o seu pensamento, não lhe escondais o vosso. Quando ele cala, vosso coração não cessa de ouvi-lo, porque na amizade cada pensamento, desejo ou esperança nasce em silêncio e se comparte com alegria. Quando vos separais de um amigo, não sofrais, porque o que mais amais nele se iluminará na sua ausência." Entendida como esse sentimento que inclui e se dilata em todas as direções, a amizade se abre à fonte de todo amor, o Deus de ternura e bondade!

Pe. Carlos Antônio

RESGATAR A DIGNIDADE DA POLÍTICA

Declaração da CNBB sobre a crise política do Brasil



Nós, Bispos da Igreja Católica no Brasil, reunidos na 43ª Assembleia Geral da CNBB, de 09 a 17 de agosto de 2005, em Itaici, Indaiatuba, SP, nos preocupamos com a situação do País. Diante das reiteradas denúncias de corrupção nas diferentes instâncias do Poder Público, e face à indignação que elas levantam, conclamamos o povo brasileiro a recuperar a esperança, concretizando-a em compromissos de participação política.

A atual crise está levando o povo ao descrédito da ação política, em contraste com as expectativas de mudanças que haviam sido suscitadas nos últimos anos. É indispensável, por isto, renovar a convicção de que a política é uma forma sublime de praticar a caridade, quando colocada ao serviço da justiça e do bem comum.

O uso de fontes escusas para o financiamento de campanhas eleitorais, o desvio de recursos públicos, a manipulação de empresas estatais em benefício de partidos, e tantas outras denúncias de corrupção que vêm acontecendo de longa data, e que nos últimos dias emergiram de forma escandalosa, provocam, em todos nós, a indignação ética.

E' preciso buscar as raízes históricas da perversa cultura e corrupção implantada no País. Ela se nutre da impunidade, cobertada pela convivência, que se torna cumplicidade, incentivada por corporativismos históricos, habituados a usar em benefício de interesses particulares as estruturas do poder público.

A indignação ética, que nasce da consciência da violação de valores fundamentais, resulta estéril caso não leve a um maior comprometimento pessoal com ações concretas, em favor do aprimoramento da ordem política. E' indispensável contribuir para uma maior participação popular nas decisões

sobre os rumos do nosso País, fortalecendo a prática da democracia, sem omitir-nos ou desistir.

Para que esse compromisso ético com o Brasil seja efetivo, é preciso ter presente a corrupção pessoal e a estrutural.

A corrupção pessoal deve ser investigada, punida inclusive com devolução dos recursos desviados, e também prevenida por meio de maior transparência na administração dos bens públicos. Sua

erradicação requer um esforço de conversão pessoal e uma sólida consciência moral, cultivada por uma educação permanente para a cidadania, para a renovação do tecido social da Nação.

A corrupção estrutural convive com o atual sistema político-eleitoral brasileiro, e vem associada à estrutura econômica que acentua e legitima as desigualdades. É urgente uma radical reforma deste sistema.

Este é o clamor mais evidente que emerge em meio a esta crise. Não se pode desperdiçar este momento para realizar uma profunda reforma política, como oportunidade de assegurar a fidelidade partidária; aprimorar os institutos da democracia representativa e favorecer os institutos da democracia direta, participativa e deliberativa, por meio de referendos, plebiscitos e conselhos, em todos os níveis de decisão, conforme o Art.14 da Constituição Federal. Urge assegurar a lisura nas campanhas eleitorais pela aplicação mais rápida e severa da lei 9840 contra a corrupção eleitoral.

Apoiamos e incentivamos todo o trabalho de averiguação criteriosa dos fatos, quando fundamentada no direito e no respeito à dignidade da pessoa, levada adiante pela Polícia Federal, pelo Ministério Pùblico, pela Controladoria Geral da União, e pelas diversas Comissões Parlamentares de Inquérito.

Reconhecemos a importância da imprensa para divulgar os fatos, e colocá-los à disposição da cidadania, para aprimoramento da consciência política dos cidadãos. É importante, no entanto, manter o discernimento, a busca incansável da verdade, sem hipocrisias e sem pré-julgamentos, para formarmos uma opinião pública esclarecida e operante.

Em sintonia com o povo, devemos ter a lucidez e o senso crítico de não somente enxergar a corrupção na administração

dos recursos públicos, mas perceber igualmente o grande mal do nosso país, que é sua enorme desigualdade social. Esta desigualdade é mantida e acentuada por uma política econômica que aumenta a concentração de renda e da riqueza, mediante mecanismos que privilegiam o capital financeiro e frustram políticas públicas mais eficazes e abrangentes.

Os pobres são as maiores vítimas da crise. Ninguém pode roubar-lhes a esperança de justiça e de condições dignas de vida.

A experiência de participação popular na política – por meio de movimentos sociais, sindicatos, pastorais sociais, e partidos políticos – é uma conquista e um patrimônio histórico do povo brasileiro, que não podem ser perdidos pela ação nefasta de políticos que buscam o poder e vantagens pessoais a qualquer custo.

Associamo-nos, portanto, aos governantes e ao povo brasileiro, para fazer desta crise um momento de purificação política e de maior comprometimento na ação concreta pela construção de um Brasil justo, solidário, democrático e respeitoso da vida e da ecologia.

Reafirmamos nossa confiança no povo brasileiro, cuja cultura, apesar de alguns aspectos ambíguos, guarda valores de grande significação ética, como a solidariedade, a cordialidade e o senso de justiça. O povo já deu, ao longo da história, muitas provas de energia e capacidade de superar crises. Alicarçados nos valores do Evangelho, proclamamos com todo vigor: não vamos desistir do projeto de construir uma Nação justa, pacífica e democrática.

A Palavra de Deus nos conforta e sempre nos assegura que "a Verdade vos libertará" (Jo 8,32). Nos momentos difíceis, a graça de Deus se manifesta mais. Podemos contar com sua ajuda. Apostamos nas convicções éticas e cristãs do povo brasileiro, capazes de reanimar a todos, na superação dos impasses que a crise atual nos apresenta.

Reanimando-nos mutuamente, vamos todos nos unir ao mutirão por um novo Brasil, conforme a convocação da 4ª Semana Social Brasileira, que neste momento queremos encorajar, "dando as razões da nossa esperança" (1 Pd 3, 15)

Que Deus nos ajude e proteja por intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Itaici, 12 de agosto de 2005

43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Nos dias 09-17 de agosto aconteceu, em Itaici (SP), a Assembléia anual da CNBB, num clima de espiritualidade, diálogo e fraternidade. O dia de retiro sobre a Eucaristia foi o ponto alto.

Muitos foram os assuntos tratados. Dito os mais relevantes:

Documentos:

- a) "Evangelização e Missão Profética da Igreja. Novos Desafios". Nossa Igreja precisa continuar a anunciar as riquezas do Evangelho, num clima de diálogo, mas também com coragem e ousadia. Igualmente deve prosseguir no esforço da defesa da pessoa humana e da construção de um Brasil melhor.
- b) "O Diretório da Catequese". Busca responder a diversas questões: Para quem serve a Catequese? Qual seu conteúdo? Qual sua pedagogia? A quem educar? Quem é responsável na educação da fé?

Onde ela acontece? Ainda: louva o serviço fundamental dos(das) catequistas.

Textos jurídicos:

- a) Texto sobre o Sacramento da Penitência.
- b) Orientações sobre as contribuições dos fiéis para a sustentação da Igreja.

Declarações:

- a) "Sobre a crise política do Brasil": Resgatar a Dignidade da Política.
- b) "Sobre Exigências éticas em defesa da Vida".
- c) "A Respeito do Referendo sobre a Proibição do comércio de armas de fogo e munição" (23-10-2005)

Estudos:

- a) "Análise de Conjuntura": Contexto eclesiástico, político, econômico e social.
- b) "Pesquisa sobre a Mobilidade Religiosa".

c) "A Igreja no atual pluralismo cultural e religioso".

Informações:

- a) "II Congresso Nacional Vocacional" (2 / 6 de setembro).
- b) "Igreja e Comunicação".
- c) "Eleição dos 4 delegados (Dom Cláudio Hummes, Dom Luciano Mendes, Dom Geraldo Magella e Dom Geraldo Lyrio) e dois suplentes (Dom Walmor e Dom Erwin) ao Sínodo em Roma (outubro).
- d) "O Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis (18 / 21 de maio de 2006).
- e) "Instituição do Dia do Nascituro (aquele que há de nascer): 08 de outubro".
- f) "Evangelização da Amazônia: Projeto Igrejas - Irmãs".
- g) Assuntos de Liturgia: valorizar e caprichar mais, pois ela é fonte de vida divina.
- h) Evangelização Juvenil.
- i) Início da comemoração dos 50 anos da Cáritas Brasileira (2006)

j) "Preparação à 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino Americano". Fevereiro de 2007? Tema: Discípulos e Missionários de Jesus Cristo. Para que N'Ele nossos povos tenham vida.

l) "Movimentos e Igreja Particular" e "O livro do Católico".

m) "Campanha da Fraternidade" e "Campanha da Evangelização".

Dá para perceber que não falta trabalho para nossas comunidades, e que o nosso Projeto Diocesano de Evangelização está bem em sintonia com os esforços e as preocupações da CNBB.

Portanto, vamos em frente, com a graça de Deus, a união entre nós e o empenho de cada um!

Dom Luciano Bergamin, CRL

"FELIZES OS QUE PROMOVEM A PAZ" (Mt 5,9)

Nós, padres da Diocese de Nova Iguaçu, junto com o nosso Bispo Diocesano, D. Luciano Bergamin, reunidos em nosso retiro anual em Juiz de Fora (MG), decidimos nos dirigir ao Povo de nossas Comunidades e a toda a sociedade, em vista aos últimos acontecimentos que experimentamos. Estamos vivendo um período muito doloroso em nossa caminhada, sobretudo neste momento em que nossa família presbiteral foi atingida por uma violência tão grande.

O Senhor nos constituiu Pastores de seu Povo na Baixada Fluminense, onde estão os 7 municípios que compõem a nossa Diocese. Antes de tudo, somos gratos a Deus por sermos Igreja junto com vocês. Sabemos das nossas fragilidades humanas e por isso mesmo renovamos nesses dias a nossa consagração a Deus e a nossa fidelidade na busca da santidade de vida em nosso ministério. Reafirmamos nosso amor e nosso desejo de dedicação comprometida a todo o povo confiado à nossa solicitude pastoral. Saibam que vocês estão sempre presentes em nossas orações e em nossos corações e mentes. Somos gratos a todos vocês pelo amor e consideração que demonstram para conosco.

Nosso saudoso bispo, D. Adriano, costumava dizer que a Igreja na Baixada era uma Igreja Mártir. Mártir no sentido originário do termo, ou seja, uma Igreja que dá testemunho radical dos valores evangélicos. De fato, muito sangue já foi derramado no chão da nossa terra. Dezenas de homens e mulheres, sobretudo jovens, e até crianças, tombam a cada dia, vítimas da violência. Recentemente, essa violência atingiu um membro da nossa Igreja. Foi assassinado covardemente o nosso irmão, Pe. Paulo Henrique Keler Machado. Depois dele, tantas outras pessoas também o foram. Quantas mais ainda tombarão



pelas mãos dos assassinos?! Esta situação pede de nós uma resposta vigorosa!

Pe. Paulo desenvolvia o seu trabalho pastoral no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, local tristemente marcado este ano por duas chacinas que abalaram a todos. Nós não temos mais a sua presença amiga, alegre e disponível. Resta-nos conservar em nossa memória o bem que ele fez às nossas comunidades. Foi um ato brutal de violência, que merece todo o nosso repúdio e nos convoca a uma reação concreta. Como pastores e cidadãos, exigimos a apuração dos fatos como realmente se deram, sem a manipulação de informações e interpretações precipitadas e tendenciosas. Conclamamos, ainda, todos a se engajarem na Campanha Nacional do Desarmamento e a participarem do Referendo que acontecerá no próximo dia 23 de outubro, votando SIM contra a fabricação e comercialização de armas de fogo no Brasil. Este,

certamente, será um gesto importante em favor da Paz.

Aprendemos dos que nos transmitiram a Fé, que Deus não admite a violência. Qualquer forma de violência é um atentado à soberania divina, "porque a glória de Deus é o ser humano vivo" (Santo Irineu). Preocupa-nos a banalização com que os crimes contra a vida e a dignidade das pessoas são tratados em nossa sociedade. Não podemos nos conformar com isso! Levantamos nossa voz e nossas mãos contra toda forma de violência. É um dever irrenunciável empenharmos a vida na construção da Paz e da Justiça! "Fraternidade sim, violência não!"

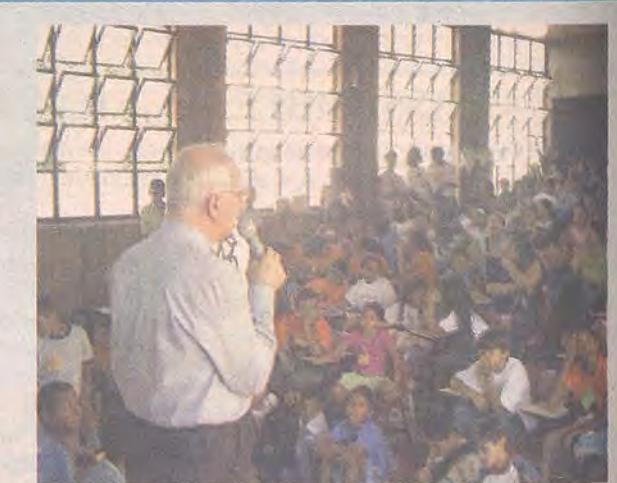
Agradecemos, sensibilizados, as diversas manifestações de solidariedade que recebemos por ocasião do assassinato do nosso irmão padre, bem como as mensagens das diversas dioceses do Brasil, das autoridades religiosas e civis, sobretudo os gestos e palavras do nosso povo nos funerais do nosso irmão. Deus lhes pague!

A vida continua! Nossa luta pela paz continua. Não pensem as pessoas que matam o nosso povo, que este ato de violência irá calar a nossa voz, nem enfraquecer a nossa coragem profética diante das injustiças, mesmo se nos insultam, caluniam ou ameaçam. Em nome de Deus a quem servimos, dizemos: não vamos desistir de estar ao lado do povo, como irmãos, lutando pela vida e pela justiça! Embora os filhos das trevas sejam mais astutos que os filhos da luz, Jesus Cristo nos anima: "Na vida tereis muitas tribulações, mas tende coragem, eu venci o mundo" (Jo 16,33).

Juntos, como irmãos, continuamos seguindo Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

*Nova Iguaçu, 04 de agosto de 2005
Memória de São João Maria Vianney*

SEMINÁRIO PAULO VI REALIZA FESTA...



*Encontro Diocesano de Coroinhas
realizado em 07 de agosto/2005*

**...A DIOCESE AGRADECE A TODOS
QUE DELA PARTICIPARAM.**



Caminho

Setembro

Mês da Bíblia

Qual é, em poucas palavras, a mensagem central da Bíblia? A resposta não é fácil, pois depende da vivência. Se você gosta de uma pessoa e alguém lhe pergunta: "Qual é, em poucas palavras, a mensagem desta pessoa para você?", afi não é fácil responder. O resumo da pessoa amada é o seu nome! Basta você ouvir, lembrar ou pronunciar o nome, e este lhe traz à memória tudo o que a pessoa amada significa para você. Não é assim?

Pois bem, o resumo da Bíblia, a sua mensagem central, é o Nome de Deus! O Nome de Deus é Javé, cujo sentido Ele mesmo revelou e explicou ao povo (cf. Ex 3,14). Javé significa Emanuel, isto é, Deus conosco. Deus presente no meio do seu povo para libertá-lo.

Deus quer ser Javé para nós, quer ser presença libertadora no meio de nós! E Ele deu provas bem concretas de que esta é a sua vontade. A primeira prova foi a libertação do Egito.

A última prova está sendo, até hoje, a ressurreição de Jesus, chamado Emanuel (cf. Mt 1,23). Pela ressurreição de Jesus, Deus venceu as forças da morte e abriu para nós o caminho da vida. Por tudo isso é difícil resumir em poucas

palavras aquilo que o Nome de Deus evocava na mente, no coração e na memória do povo por Ele libertado.

Só mesmo o povo que vive e celebra a presença libertadora de Deus no seu meio, pode avaliá-lo. Na nossa Bíblia, o Nome Javé foi traduzido por Senhor. É a palavra que mais ocorre na Bíblia. Milhares de vezes! Pois o próprio Deus falou: "Este é o meu Nome para sempre! Sob este Nome quero ser invocado, de geração em geração!" (Ex 3,15).

Faz um bem tão grande você ouvir, lembrar ou pronunciar o nome da pessoa amada. Aquilo ajuda tanto na vida! Dá força e coragem, consola e orienta, corrige e confirma. Um Nome assim não pode ser usado em vão! Seria uma blasfêmia usar o Nome de Deus para justificar a opressão do povo, pois Javé significa Deus libertador!

O Nome Javé é o centro de tudo. Tantas vezes Deus o afirma: "Eu quero ser Javé para vocês, e vocês devem ser o meu povo!" Ser o povo de Javé significa: ser um povo onde não há opressão como no Egito; onde o irmão não explora o irmão; onde reinam a justiça, o direito, a verdade e a lei dos dez mandamentos; onde o amor a Deus é igual ao amor ao próximo.

Esto é a mensagem central da Bíblia; é o apelo que o Nome de Deus faz a todos aqueles que querem pertencer ao seu povo.

Texto da "Bíblia Sagrada", da Editora Vales

07 DE SETEMBRO

DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Bate papo

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou
deste espaço, para que possamos fazer com que ele
se torne como você... Especial.

Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010

DIA DO CATEQUISTA - 28 de agosto de 2005

**Regional 3
recebe a
Diocese para
comemorar
o Dia do
Catequista, em
Rosa dos
Ventos**



Ministério do Leitor: Porta-voz do Senhor



O Leitor é um ministro-servidor da Palavra de Deus e porta-voz do Senhor. Por isso não basta ler. É preciso proclamar (clamar diante de...) o texto como Palavra de Deus.

A Palavra deve atingir o ouvinte – e o primeiro deles é o próprio leitor – para que acolhendo a Palavra profira sua fé e se disponha a servir os outros. Portanto, o Leitor deve:

■ Ser uma pessoa de Oração e leitor assíduo da Palavra, pela meditação e reflexão. Em outras palavras: uma pessoa de fé, que acredita no que lê.

■ Ter um mínimo de preparo para leitura em público: pronunciar bem as palavras (dicção clara), sem pressa (ritmo); com as pausas necessárias, cuidando da respiração;

■ Treinar a entonação para exprimir não somente as idéias, mas também, os

sentidos e sentimentos presentes no texto, pois cada leitura tem personagens diferentes e gêneros literários variados: narração, poesia, leis, hinos, profecias, oração, diálogos, provérbios, carta... Assim, a cada gênero deve corresponder um tom diferente. Embora não seja "teatro" a leitura deve "acontecer" aos ouvidos e aos olhos dos ouvintes;

■ Treinar a expressão do texto grifando as palavras mais importantes, a frase principal, as pausas e o silêncio. Na reunião da Equipe, treine diante dos companheiros;

■ No momento da proclamação, espere que todos estejam preparados para ouvir (sentados ou de pé). Espere o silêncio. Nunca inicie a leitura se a Assembléia está inquieta e barulhenta;

■ Comunicar-se com o Povo, olhar para a Assembléia, reunindo-a em torno de si e da Palavra proclamada. Ver se estão atentos e ouvindo;

■ Para bem proclamar a Palavra de Deus, aproxime-se com tranquilidade da Mesa da Palavra (Ambão). Para isso, inspire o ar antes de levantar-se;

■ Coloque-se de pé, cabeça erguida, costas retas para poder respirar melhor, apoiando as mãos sobre o Ambão;

■ Onde houver microfone, veja se está ligado e na altura certa da boca e do volume. Não fale alto demais. Aja como se estivesse conversando. Pronuncie bem as palavras, pois o som chega distorcido no fundo da Igreja;

■ Olhe bem para a Assembléia. Reúna, "chame" o Povo com o olhar e não se esqueça que o silêncio valoriza a Palavra;

■ Durante a leitura não perca o contato com a Assembléia. Não esconda o rosto atrás do livro ou do Folheto. Olhe, vez ou outra, para a Assembléia durante a leitura. Para isto é preciso treinar a leitura em casa e aprender a ver o maior número de palavras no texto, para proclamá-la sem precisar olhar todo o tempo para o livro;

■ Faça a leitura de maneira calma e precisa. No fim faça uma breve pausa e só depois diga: "Palavra do Senhor". Espere a resposta do Povo, e só então volte ao seu lugar;

■ E não se esqueça de que o lugar de proclamar a Palavra de Deus é o Ambão (Mesa da Palavra) que é tão importante quanto a Mesa Eucarística (Altar). Daí se proclamam as leituras, o Salmo, o Evangelho e a Homilia. Comentarista e cantores usam outra estante.

Tudo isso é sinal de respeito à Palavra de Deus e ao Povo que a escuta. Aproveitem o Mês da Bíblia não só para ler, meditar e viver a Palavra, mas também para capacitar bons proclamadores (leitores) da Boa Notícia do Reino.

Pe. Jorge Luiz

O trem das CEB's continua sua caminhada



Orientados pelo método ver, julgar, agir e celebrar, o 11º Intereclesial reuniu 3.809 delegados de todo Brasil e alguns da América Latina. Esse encontro de celebração da vida das CEBs nos motivou para continuarmos em nossa opção comunitária. Entretanto, percebe-se que é necessário refletirmos para definirmos o rosto de nossas comunidades. Não se trata de recriá-las, mas de perceber quais os sinais dos tempos nos desafiam a tomar uma atitude, como bem nos lembra o Livro do Ecl 3. Diante desse desafio, a Equipe Diocesana de Animação das CEB's irá propor uma pesquisa diocesana para ver o rosto de nossas comunidades.

Contudo, podemos adiantar que nossas reflexões iniciais nos apontam para um cenário em que as comunidades são chamadas a responder às seguintes questões: Como ser cristão numa sociedade que exclui? Quem são os excluídos da sociedade? Que sinais dão nossas comunidades para superar essa realidade?

Diante desse quadro, as comunidades devem ser bem articuladas em redes, tendo como iluminação a Palavra de Deus que nos convida a sair de nosso comodismo.

Por isso, queremos frisar que as CEBs não são um movimento, mas são reconhecidas pelos documentos da Igreja como um

antigo/novo jeito de ser Igreja. Porém, nota-se que dentro das comunidades há exclusões em contraste com o projeto de Jesus, que nos propomos tornar presente na sociedade. Isso exige de nós a necessidade de conversão, de acertar o passo entre teoria e prática no cotidiano da vida, à luz da Palavra de Deus.

Finalizamos a partir de nossa crença na vocação profética das CEB's, contribuindo para que a Igreja seja mais circular, colegiada, acolhedora, inclusiva nas relações de gênero. O trem das CEB's segue seu percurso, rumo a Porto Velho - Rondônia. Parte levando a esperança dos valores do Reino.

Agradecemos o apoio dos nossos dez regionais, pastorais e movimentos e queremos afirmar que nossa missão continua no seguimento a Jesus Cristo, pois somos enviados pelo Espírito Santo para servir a todos os homens e mulheres, irmãos e irmãs. Por isso, invocamos a bênção da Trindade, lançamos um olhar de esperança sobre nossas comunidades, para que continuem a inspirar-se nessa fonte inesgotável que é o próprio Deus feito Homem, Nosso Senhor Jesus o Cristo.

AMÉM! AXÉ! AWERÉ! ALELUIA! UAI!
Equipe Dioc. de Animação das CEB's

Pastoral da Saúde realiza seu 1º Congresso Estadual – Leste 1



Realizou-se no dia 30 de julho, no IESE, o 1º Congresso Estadual da Pastoral da Saúde. Todas as Dioceses do leste 1 da CNBB estiveram representadas.

D. Luciano iniciou a celebração e Pe Geraldo, Marco André, Ir. Celeste e o Ministério de Dança da Igreja Nossa Senhora de Fátima (Santa Maria) se encarregaram de torná-la mais alegre e reflexiva.

Dentre os trabalhos, cada Diocese apresentou um histórico da campanha da Pastoral da Saúde. Logo após deu-se inicio a uma seqüência de oito palestrantes que explanaram os aspectos da pastoral como: o Panorama Nacional da Pastoral, a Dimensão Solidária e o papel do Agente de Pastoral, a Humanização no hospital e postos de saúde no município, a Promoção e Prevenção em saúde, o Estado de Equilíbrio com a natureza através das terapias naturais englobado na dimensão comunitária, o Histórico da Rede e do Inventário de Referências culturais em parceria com o Ministério da Cultura. E na dimensão Político Institucional foi abordado o Controle Social Participativo e Participação Organizada e Articulada do Conselho de Saúde.

De todo conteúdo ouvido e debatido durante as palestras e trabalhos em grupo, nasceram seis encaminhamentos que cada Diocese estará encarregada de aprofundar e fazer com que se tornem concretos.

Agradecemos desde já a todos que de alguma forma contribuiram para a realização do Congresso e principalmente a Deus, que nos faz acreditar que um mundo melhor é possível.

Faça parte da Pastoral da Saúde na sua comunidade, grupo ou paróquia, pois sem saúde não conseguimos realizar nada.

Centro Sociopolítico

A Importância de uma Metodologia para uma Educação Popular

Muitas vezes nos perguntamos o que devemos fazer para ser um bom Animador popular. O curso de Metodologia na Educação Popular, realizado no primeiro semestre, ressaltou alguns aspectos que aqui iremos compartilhar com você:

Ter em mente e praticar a lógica do mestre Paulo Freire, que diz: "Todo mundo ensina e cada um aprende com outro". Ensinar aprendendo e aprender ensinando.

Respeitar a opinião do outro. Não por a própria interpretação daquilo que o outro disse ou escreveu.

Organizar aquilo que vai falar. Escolher, se informar sobre o assunto antes de apresentar.

Organizar o pensamento para objetivar a fala.

Respeitar o tempo e o ritmo de quem ouve. Mesmo que isso signifique atraso do conteúdo que se fala. O importante é que cada um tenha clareza do que foi passado.

Aprender a pensar e organizar as ideias das partes, pois o TUDO não é nada para virar NADA.

Planejar o encontro, mas saber que o imprevisível sempre acontece. Preparar-se para aproveitar as intervenções do grupo, sem se perder o assunto, sem se prender ao roteiro planejado.

Conhecer a realidade a fundo, ver entrelinhas e interpretá-la.

Escolher o que for mais seguro para si e para o grupo. Ter bom senso.

Conscientizar-se que as pessoas são conjunturais, ou seja, podem passar, mudam-se as pessoas mas os grupos (que são estruturais) não devem acabar quando o líder mudar ou sair.

Saber expressar-se com clareza, ter confiança em sua própria capacidade, ter humildade diante do outro, não ser prepotente, nem achar que sabe

tudo e que não precisa saber mais, nem aprender mais nada.

Ser comunicativo e acolhedor. Saber agradecer sempre, pois sem isso, e principalmente sem AMOR - DOAÇÃO tudo o que foi dito até agora servirá para nada.

Muitas outras observações foram feitas a partir do curso, mas somente citamos algumas para tentar expressar o "espírito" da Educação Popular.

Foi distribuída uma carta no Retiro do Clero, convocando e esclarecendo como estamos pensando a Formação Política para os Regionais. Queremos também, compartilhar com nossos leitores esse novo desafio de nossa Pastoral Diocesana, a saber:

Os Grupos de Fé e Compromisso dos municípios, juntamente com os Conselhos Regionais, estão sendo desafiados a realizarem uma formação política para a eficácia da ação nas Bases. Fiquem atentos, não deixem esse trabalho passar em vão. Serão três encontros onde traremos dos seguintes assuntos:

① "O que é o município?" (em quantos bairros estamos divididos? Como atua a administração municipal - Executivo? Quais os órgãos públicos existentes? Qual o orçamento do município?, etc.);

② "Dados demográficos e sociais e os problemas políticos e administrativos da cidade" (Quais os indicadores da realidade sócio-econômica municipal? Quais são os partidos? Quais são os políticos e grupos que atuam nos municípios? Quais as fraudes mais comuns nos municípios?, etc.) e

③ "Transparência pública e controle social: ferramentas para atuação dos agentes sociais" (Instrumentos gerais de fiscalização, sistemas contra a corrupção, etc.).

A Coordenação

Encontros de Formação Política

Horário: 15 às 18 horas.

Informações no Centro Sociopolítico com: Adriano, Rosana ou Sonia, no telefone 2669-2259.

RETIRO NA CASA DE ORAÇÃO

Casa de Oração Frei Jordão Mai promove um Retiro do dia 23, com início às 18:00h ao dia 25 de setembro/2005, com término às 14:00h.

Tema: Eucaristia
Assessora: Gina Torres

Método: Inaciano

Mais informações: (21) 3102-1417

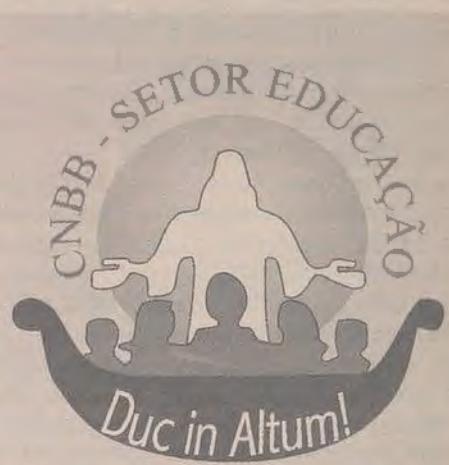


A PASTORAL DA EDUCAÇÃO agradece!

É com Alegria e Esperança que a Pastoral da Educação Diocesana agradece a participação dos 100 professores que participaram do Retiro de Professores da Diocese de Nova Iguaçu. Alegria, porque o convite foi aceito, e a participação de cada um enriqueceu a caminhada de todos que assumem a magnífica missão de formar o homem novo, acreditando que a Educação é um desafio e um campo privilegiado de Evangelização. Esperança, porque queremos que esta participação efetive-se, com ardor missionário, na Comunidade Paroquial, onde a Pastoral da Educação necessita chegar ou fortalecer-se, contribuindo para que cada Profissional da Educação seja verdadeiramente Testemunha do Evangelho.

Agradecemos a cada uma das pessoas que contribuíram para a realização deste retiro e, particularmente: Pe. Jorge Luiz (Senhor do Bonfim), Pe. Geraldo Magalhães (Catedral), Pe. Germano (S. Judas Tadeu) pelo envio dos representantes; e Pe. Porfírio, pela presença durante todo o retiro.

Pedimos aos Párocos que acolham os professores que os procurarem, dando continuidade à proposta da Pastoral da Educação, especialmente aqueles das Paróquias cujos



professores levaram material específico para tal: N.S. Conceição (Nilópolis), N.S. Conceição (Belford Roxo), S. Rita de Cássia (Cruzeiro do Sul), N.S. Conceição (Japeri), S. Antônio (Prata), S. José Operário, N.S. Aparecida (Jardim Gláucia), S. Sebastião (Austin), S. Pedro e S. Paulo, N.S. Fátima (Santa Maria), S. Simão (Lote XVI), S. Trindade, S. Sebastião (Olinda), N.S. Conceição (Queimados), Cristo Ressuscitado, N.S. Fátima (Cabuçu), N.S. Graças (Mesquita).

Irmãos em Cristo,
Pe. Carlos Henrique/Ir. Ananias (Assessores),
Antonio Sérgio/Joana (Coordenadores).

1º Fórum Diocesano de Juventude

Juventude na Baixada – Comunhão e Missão

As pastorais e movimentos juvenis da Diocese de Nova Iguaçu realizam no próximo dia 11 de setembro o seu 1º Fórum Diocesano, uma orientação do Projeto de Evangelização Diocesano. A preparação do Fórum está a cargo de uma equipe bastante disposta sob o acompanhamento do Pe. Ady (assessor de juventude) e Dom Luciano e tem por objetivo construir um projeto comum de evangelização da juventude e está montado em três painéis: Panorama da Realidade Juvenil, Juventude e Igreja no Brasil e O Projeto Comum de Evangelização. A metodologia prevê palestras, reflexões em grupos e decisões em plenária. Para a assessoria foram convidados o jovem Sandro Hilário - especialista em juventude, Kátia (assessora do CERIS), Dom Luciano (bispo diocesano) e Pe. Davenir (coordenador de pastoral).

Participam do Fórum as coordenações de pastorais e movimentos juvenis, participantes do Pré-Forum, três pessoas eleitas nas paróquias e convidados.

Acreditamos que este será um grande passo para a construção de um projeto de evangelização que marcará a história da juventude na Igreja de Nova Iguaçu.



Do Engenho da Cachoeira à Cidade de Mesquita

A Fazenda e Engenho da Cachoeira.

O Engenho da Cachoeira foi fundado depois de 1650 pelo senhor do engenho de Maxambomba Martim Corrêa Vasques. Após sua morte, o engenho passa para seus filhos Dr. Manuel Corrêa Vasques, bacharel pela Universidade de Coimbra, provedor da Santa Casa de Misericórdia, foi comandante do Batalhão da Nobreza, que lutou contra a invasão francesa no Rio em 1710. A capela de N.Sra. da Conceição da fazenda da Cachoeira, em 09-05-1731 recebe a provisão do bispo do Rio e passa a ser uma filial da matriz de Santo Antônio de Jacutinga. Depois a fazenda passa para seu neto, o padre José Vasques. Depois vamos encontrar a fazenda nas mãos da família Maciel, parentes de José Álvares Maciel, membro da Inconfidência Mineira e da esposa do conde de Bonfim, este último adquire, em 1854, a fazenda da Cachoeira. Seu herdeiro, o barão de Mesquita, que já possuía uma feitoria de café na Chatuba, passa a ser o proprietário da Cachoeira. Depois da morte do barão, em 1886, a fazenda passa para seu filho Jerônimo Roberto de Mesquita, que em 1888 recebe o título de 2º barão de Mesquita. A casa grande da fazenda localizava-se próximo do Tênis Clube e o engenho era onde hoje temos o Parque Municipal.

O Barão de Mesquita.

Fazendeiro, comerciante, filantropo, vereador com relevantes serviços prestados à cidade do Rio de Janeiro, Jerônimo José de Mesquita, o Barão de Mesquita, nasceu no Rio de Janeiro a 25 de junho de 1826. Grande benemérito da Ordem de São Francisco de Paula e da Santa Casa de Misericórdia, havia alforriado vários escravos, e da fortuna que juntou, uma das maiores da Corte, parte deixou para a família e parte para os afilhados, amigos, irmandades católicas e instituições de caridade numa relação que se estende por dezenas de páginas do seu testamento, motivo de sobra para que seu enterro no cemitério do Catumbi – embora ele tenha pedido o mais modesto possível – fosse uma verdadeira apoteose. Jerônimo de Mesquita foi agraciado sucessivamente com os títulos de barão em 13/08/1873, visconde em 19/03/1884 e finalmente conde em 12/08/1885.



O Barão de Mesquita

Estação Ferroviária Jerônimo de Mesquita

No local conhecido como **Mutambo** – nome de origem africana que significa o modo de plantar a mandioca em montinho de terra – existia uma parada do trem que em 1884 é inaugurada com nome de **Jerônimo de Mesquita**. Em volta da estação vai surgindo o povoado que, com o passar dos anos, fica conhecido como **Mesquita**, que passa a ser o 5º distrito de Nova Iguaçu em 1952. Nesta década, começa o movimento pela emancipação. Em 1957, o processo para transformá-la em cidade desaparece no caminho entre a Assembléia Legislativa e o Palácio do Governo. Trinta anos depois, em 1987 e depois em 1993 e 1995, são realizados três plebiscitos, não conseguindo o quorum exigido por lei. Finalmente, após uma batalha judicial, Mesquita é emancipada no dia 25 de setembro de 1999.

Olarias, laranjas e fábricas

Junto à estação de Mesquita foi construída a Companhia de Material de Construção Ludolf e Ludolf, uma das maiores fábricas de tijolos, telhas e manilhas do Brasil. Também existiram outras olarias menos importantes. Nas partes mais elevadas, a laranja se destacou. Em 1933, contava com 145 proprietários (os chacareiros). Na década de 1950, são instaladas as metalúrgicas Brasferro (extinta) e IBT; e também a fábrica de sombrinhas Pumar, tida como a maior da América Latina.

A classe trabalhadora de Mesquita.

Na fazenda e engenho da Cachoeira quem plantava a cana, o café, a mandioca...? Quem fabricava as famosas telhas francesas da Ludolf? E os laranjais, quem plantava, colhia e embalava a boa laranja para exportação? Nas fábricas, quem manuseava os complexos equipamentos? Urgente se faz resgatar a memória dos trabalhadores e trabalhadoras mesquitenses, muitos deles na faixa dos 80 e tantos anos, são memória viva da cidade.

Antonio Lacerda de Meneses

DIÁLOGO: PRINCÍPIO E CAMINHO PARA PAZ

Por: Maria Goreth Paiva de Souza

Integrar a Paz no mundo de hoje, parece-nos uma utopia. Se a dor e a angústia são marcas patentes no coração do homem, se nos sentimos todos como naufragos perdidos no mundo, então precisamos de grande lucidez, discernimento e sensibilidade para levarmos adiante a árdua tarefa de restabelecer o equilíbrio da Paz neste conturbado e complexo cenário mundial.

Uns em nome da Paz fazem a guerra, outros fazem a guerra em nome da justiça. As grandes aspirações da maioria das pessoas são só o poder para impor e dominar. Daí, uma reflexão sobre a Paz, ou seja, sua ausência implica pensar sobre o conflito individual e as contradições de nosso próprio comportamento, sobre nossa dificuldade de dialogar, sobretudo quando essa dificuldade habita em nossos corações. A Paz começa pelo coração do ser humano, e se funda no Diálogo, no respeito ao outro.

A violência está presente no nosso dia a dia, através da imagem da TV, com suas transmissões dos ataques terroristas, seqüestros, corrupções e etc. Dias difíceis vivem o Brasil, a Baixada. Destacamos os últimos acontecimentos: chacinas, assassinato do Pe. Paulo, fraudes na política. O sofrimento humano: drogas, fome, desasco com a saúde da população, desemprego, a impunidade, são realidades que exigem posturas sérias

baseadas na ética e na promoção da vida. Aqui cabe uma reflexão pessoal: até que ponto efetivamente estamos trabalhando pela Paz? Somos de fato promotores da Paz, em nossas comunidades, no nosso bairro, na família, no trabalho?

A Paz está baseada na justiça, solidariedade e até mesmo na confiança. Embora o desejo da Paz seja inerente a todo ser humano, temos todos, na verdade, um embaraço em querermos defini-la ou descobrir soluções para a obter. Nenhuma nação pode desfrutar de uma Paz autêntica e duradoura se não estiver aberta ao Diálogo. O Diálogo conduz à Paz, a Paz implica em mudança de mentalidade, de atitudes.

Não há Paz onde não há Diálogo. Sem o Diálogo, a Paz é apenas aparência. Assim, através do Diálogo podemos vencer preconceitos, egoísmos, intolerâncias. No mundo de hoje, vivemos um clima de medo presente em todos os âmbitos. É imprescindível a busca do Diálogo. E mais ainda, o compromisso de estabelecermos relações justas, solidárias e de confiabilidade.

A Paz não é renúncia, passividade, indiferença diante da violência presente no mundo. Certamente, enquanto vivermos neste mundo, não experimentaremos uma Paz total e definitiva. No entanto, não rejeitemos a tentativa de nos lançarmos cada vez mais ao amor, a ternura, a cooperação e a solidariedade.

NOVA BIBLIOTECA JOÃO PAULO II

No dia 14 de agosto foi inaugurada, a Biblioteca João Paulo II, na paróquia de São Pedro e São Paulo, em Jardim Iguaçu.

O expediente será: terça e quarta-feira das 09:00 às 12:00h e quinta e sexta-feira das 14:00 às 17:00h.



Maiores informações na secretaria paroquial:
Rua Professor Heleno Cláudio Fragoso, 885
Jardim Iguaçu – Nova Iguaçu
CEP. 26286-160
Telefone: (21) 2767-7809
Administrador Paroquial: Francisco Antônio de Vasconcelos



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

SETEMBRO 2005

Diocese de Nova Iguaçu

CONHECENDO MELHOR A BÍBLIA

Jesus realiza a esperança dos pobres

Para realizar a missão do Messias, Deus nos enviou seu próprio Filho. Jesus veio realizar a promessa do Pai feita ao longo de toda a História do Povo: anunciou aos pobres a Boa Nova do Reino de Deus. Jesus veio reafirmar que Deus está no meio de nós! Ele começou sua missão entre as pessoas excluídas das casas, das famílias, da sociedade e da própria religião. Eram os doentes, os mendigos, os negros, os leprosos, as prostitutas, os publicanos. Gente que não tinha mais lugar nem proteção nenhuma. Os marginalizados e desprezados por todos se tornaram os primeiros a receber a Boa Nova do Reino. Jesus vivia, conversava e comia com eles. De todos Jesus exigia uma mudança radical. Para Jesus, o povo de Deus deveria mostrar sua vocação através do serviço e da fraternidade, colocando tudo em comum sem querer dominar ninguém.

No entanto, esta pregação de Jesus não agradou a todos. Os doutores da Lei, os fariseus, os sacerdotes do templo e os aristocratas imaginavam que a vinda do Reino de Deus se daria em meio a grandes manifestações de poder e que o Messias seria antes de tudo um novo rei, forte e dominador. Ora, Jesus convocava todos a mudar de vida, de opinião e de prática religiosa (Mc 1,15). Jesus também quis libertá-los da cegueira do poder e da dominação. Mas os grande não quiseram. Só os pobres e pequenos entenderam e acolheram o apelo de conversão feito por Jesus. Para eles, a mensagem de Jesus era uma boa notícia. Mas para os grandes, para Herodes, para Anás e para Pilatos, a mensagem de Jesus era uma perigosa má notícia. Isso porque o Evangelho trazido por Jesus exigia uma radical conversão de todos. Neste confronto Jesus foi morto na cruz.

Foi aí que Deus Pai, Criador da vida e do mundo, interveio de forma definitiva, mostrando de que lado estava neste confronto. O poder de Deus ressuscitou Jesus. As pessoas que seguiriam Jesus desde seu batismo no Jordão, continuaram a viver a proposta de Jesus. Surgem as pequenas comunidades na Galileia, na Judéia e na Samaria. Confrontando com coragem as autoridades, elas afirmavam: "Este Jesus, que vocês mataram, Deus o ressuscitou. E disso nós somos testemunhas!" (At 2,32). Assim, a vida nova prometida pelos profetas do Antigo Testamento, torna-se uma realidade nas comunidades proféticas do Novo Testamento. Toda a mensagem contida na Bíblia concretiza-se no compromisso de viver no seguimento de Jesus de Nazaré, o Filho de Deus.

APRENDEI O QUE SIGNIFICA 'QUERO MISERICÓRDIA E NÃO SACRIFÍCIOS'

Neste mês de setembro, dentro do Projeto Nacional de Evangelização "Queremos ver Jesus - Caminho, Verdade e Vida", somos convidados a aprofundar, meditar e viver a mensagem do livro do profeta Oséias. Segundo as Diretrizes Gerais da Evangelização, neste mês de setembro, mês dedicado à Bíblia, "é urgente dar centralidade ao anúncio-escuta da Sagrada Escritura para permear a vida de toda a Igreja com a Palavra de Deus num encontro vital e no enfrentamento da crise atual de sentido". De fato estamos vivendo uma crise política de enormes proporções. A corrupção invade todos os poderes. As pessoas se deixam vender com muita facilidade. Oséias nos faz uma alerta sobre sociedades que abandonam os valores de Deus e mergulham na violência social e política. Para Oséias, uma sociedade assim está "prostituída". Nosso primeiro círculo nos mostra os sintomas de uma sociedade corrupta, marcada pela violência e pelo sangue derramado. Como permanecer fiel a Deus em meio a tanta corrupção? A proposta de Oséias é renovar as casas e os relacionamentos familiares a partir da vivência do amor e da fidelidade. Veremos no segundo círculo que renovar os relacionamentos familiares significa também renovar a relação com Deus. O livro de Oséias traz uma proposta inovadora que vamos aprofundar no terceiro círculo: Deus não é só pai, mas também mãe. Oséias vai descrever um Deus com rosto materno. Renovados interiormente, poderemos assumir as propostas de



Deus. Este o tema do quarto círculo: trilhar os caminhos do Senhor.

Durante o mês de setembro continuarão os estudos bíblicos nos Regionais. Tudo está acontecendo em preparação para o grande **Encontro Diocesano Bíblico-Missionário** que acontecerá no dia 01 de outubro na Igreja Santo Antônio da Prata, a partir das 08 horas da manhã. Neste dia queremos encerrar o mês da Bíblia e abrir o mês Missionário cujo tema é "A Missão a serviço da Paz". Todos os círculos bíblicos estão convidados a participar deste evento!

Uma boa reunião para todos e todas

*Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos*

OS SINTOMAS DE UMA SOCIEDADE CORROMPIDA

A época de Oséias e de Gomer

Oséias 4,1-19

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, cartazes com recortes de jornais mostrando a violência e a corrupção que assolam a sociedade brasileira.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Cada vez mais fica claro que vivemos tempos de total corrupção. Os noticiários nos jornais só falam disso. Os poderes que nos governam estão apodrecidos. As palavras proféticas de Oséias nos abrem os olhos para a realidade em que vivemos. A política, a sociedade e mesmo as religiões, estão marcadas por sinais de corrupção. Vamos conversar sobre isso.

1. Quais os sinais presentes em nossa sociedade que indicam a existência de uma corrupção generalizada? Quais as causas desta corrupção?
2. De que maneira esta corrupção atrapalha o nosso dia-a-dia?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Hoje usamos a palavra "corrupção". Oséias usa a palavra "prostituição". Para Oséias, as causas da prostituição/corrupção é o abandono do relacionamento com Deus. Durante a leitura vamos prestar atenção nos sinais de uma sociedade prostituída.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Oséias 4,1-19.

3. Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as consequências para a sociedade humana quando o ser humano abandona o relacionamento com Deus (cf. Os 4,1-3).
3. De que maneira nossa sociedade corrompida está colocando em perigo a vida humana? Como entender tanta violência acontecendo entre nós?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Colocar em forma de prece as descobertas feitas durante a reflexão da Palavra de Deus.

 Rezar o Salmo 58 (57). Este salmo é uma vigorosa oração onde se pede que a justiça de Deus se manifeste no meio da humanidade corrompida. Haverá justiça quando o grito do pobre for atendido.

 Assumir um compromisso na luta contra a corrupção.

 Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

 Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar a grande proposta do livro de Oséias: renovar tudo através de uma forte experiência da misericórdia de Deus. O texto de estudos é Oséias 2,16-25.

EU ME CASAREI COM VOCÊ PARA SEMPRE

Uma nova experiência da misericórdia de Deus

Oséias 2,16-25

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, cartazes com recortes de jornais mostrando a vida familiar, os relacionamentos comunitários, a alegria de viver em comunidade.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O relacionamento básico que sustenta nossa vida familiar é o amor. No entanto, não existe hoje palavra mais usada, abusada e desgastada que a palavra *amor*. Mas esta palavra deve traduzir uma profunda experiência nos relacionamentos humanos, principalmente nos relacionamentos que sustentam nossas casas e famílias. Vamos conversar sobre essa experiência.

1. Quais as maiores dificuldades que uma família enfrenta hoje para se manter unida? O que mais ameaça hoje a vida familiar?
2. A partir de sua vivência, como você define a experiência do amor? Que palavras usa?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: O texto que vamos aprofundar hoje parece uma mistura entre a experiência conjugal de Oséias e de Gomer com a descoberta por parte do povo do amor e da misericórdia de Deus. O profeta Oséias quer nos ensinar que a vida dentro de casa é sagrada quando vivida dentro de um amor revigorado que tudo acolhe e perdoa.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Oséias 2,16-25.

3. Perguntas para ajudar na reflexão:

1. Na sua opinião, qual a imagem mais bonita deste texto? Por quê?
2. De que maneira o texto descreve a experiência de amor misericordioso? Que palavras usa?
3. Qual a mensagem deste texto para nossas famílias hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Elevar de forma espontânea as preces comunitárias.

 Rezar o Salmo 65 (64). Este salmo é uma oração de ação de graças, onde o fiel agradece a Deus pelas maravilhas que Ele fez pelo povo, providenciando o necessário para nossa vida.

 Assumir um compromisso com as famílias necessitadas de nossa comunidades.

 Concluir com a oração do Pai Nossa e a Ave Maria.

 Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos conhecer o rosto materno e carinhoso de Deus. O texto de estudos é Oséias 11,1-11.

**QUANDO ISRAEL ERA UMA CRIANÇA,
EU O AMEI**
O rosto materno e carinhoso de Deus

Oséias 11,1-11**colhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, uma imagem da Nossa Senhora, cartazes com recortes de jornais mostrando a plenitude que atinge nossas famílias. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

Um fato da vida que nos faz pensar

A vida familiar é sinal da presença de Deus. É isso que quer nos ensinar o profeta Oséias. Assim sendo, nossas casas são espaços em que Deus revela seu rosto. No entanto hoje vivemos tempos de plenitude mesmo dentro de casa. Muita gente descarrega suas frustrações e decepções nas pessoas mais queridas. Hoje nossas casas enfrentam problemas como desemprego, dívidas, alcoolismo, drogas. Vamos conversar sobre isso.

1. Como entender o que acontece hoje com a violência penetrando dentro de nossas casas? Quais as causas da violência doméstica?
2. Como é a vivência religiosa dentro de sua casa? A família ainda reza unida?

I. Partilhar a Palavra que é vida

Introdução à leitura do texto: O mandamento da lei de Deus é honrar pai e mãe. As famílias sempre se estruturam a partir de um casal. A experiência familiar de Oséias levou-o a descobrir que o amor paterno de Deus se completa com o rosto materno de Deus. Deus não é só pai, mas também mãe. Durante a leitura vamos prestar atenção nos traços maternos do rosto de Deus presentes no texto.

Leitura lenta e atenta do texto: Oséias 11,1-11.**Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. Qual a imagem de que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os traços maternos do rosto de Deus que transparecem neste texto?
3. Como entender e viver hoje a frase do papa João Paulo I: "Deus não é só pai, mas também mãe"?

II. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ➊ Elevar a Deus Mãe nossas preces e pedidos, partilhando as descobertas feitas no encontro de hoje.
- ➋ Rezar o Salmo 131 (130). Este salmo expressa o sentimento do abandono confiante de uma criança no colo seguro de sua mãe. Assim deve acontecer conosco, ao nos abandonarmos nos braços maternos de Deus.
- ➌ Assumir um compromisso com as mães mais carentes de nossa comunidade.
- ➍ Concluir com uma dezena do terço, agradecendo a Maria, nossa mãe, pelos benefícios que recebemos por sua intercessão.
- ➎ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

No nosso próximo encontro vamos conhecer as propostas do livro do profeta Oséias. O texto de estudos é Oséias 14,2-10.

VOU AMÁ-LOS DE TODO CORAÇÃO
Trilhar os caminhos de Javé

Oséias 14,2-10**Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, cartazes com recortes de jornais mostrando as coisas boas que estão sendo feitas em nossa cidade, nosso país e que nos enchem de alegria. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A conclusão e, ao mesmo tempo, sua principal proposta, se resume na palavra *conversão*. Converter-se é voltar-se para Deus de todo o coração. É ter um coração de pobre. Hoje em dia temos muitas dificuldades em trilhar os caminhos de Deus. Muita coisa hoje nos afasta de Deus e, ao mesmo tempo, caímos em muitas idolatrias. Vamos conversar sobre isso.

1. Como se manifesta hoje a idolatria que Oséias e Gomer tanto condenaram? Quais são hoje os ídolos que nos desviam do verdadeiro caminho?
2. Quais são hoje nossas maiores dificuldades em perseverar nos caminhos de Deus? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Esta passagem é o fecho de todo o livro de Oséias. É como um resumo de tudo o que foi vivido pelo casal Oséias e Gomer. Durante a leitura vamos prestar atenção nas propostas e nos compromissos lembrados aqui.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Oséias 14,2-10.**3. Perguntas para ajudar na reflexão:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais são, uma por uma, as propostas contidas neste texto?
3. Como viver hoje os compromissos lembrados pelo livro de Oséias?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Elevar a Deus em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje.

 Rezar o Salmo 63 (62). Este salmo é uma prece de súplica feita por uma pessoa que passa por momentos difíceis em sua vida. Nesta oração, o fiel reafirma sua confiança em Deus.

 Assumir um compromisso missionário a partir de tudo o que aprendemos no estudo do livro de Oséias.

 Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

 Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos começar as reflexões dentro do mês dedicado às missões. Vamos começar com o anúncio do anjo aos pastores. O texto de estudos é Lucas 2,10-14.

GRANDE GINCANA BÍBLICA

RESPOnda AS DEZ PERGUNTAS ABAIXO E CONCORRA A GRANDES PRÊMIOS!

Envie suas respostas para:
GINCANA BÍBLICA

Cepal – Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos
Rua Capitão Chaves 60
Centro – Nova Iguaçu – CEP 26221-010

Perguntas:

1. Quantos capítulos tem o livro do profeta Oséias?
2. Como se chamam a esposa e os filhos do profeta Oséias? (cf. Os 1)
3. Quais são os sinais, segundo o profeta, da corrupção na sociedade? (cf. Os 4,1-10).
4. Quais os traços do rosto materno de Deus falados pelo profeta? (cf. Os 11,1-6)
5. Qual a proposta de Deus para o povo infiel? (cf. Os 14,2-9)
6. Quantos capítulos tem o evangelho de Mateus?
7. Qual a frase de Oséias que Jesus lembra duas vezes no evangelho de Mateus? (cf. Mt 9,1-13; Mt 12,1-8)
8. Como é a oração do Pai Nossa no evangelho de Mateus? (cf. Mt 6,7-15).
9. Quantas parábolas de Jesus estão no capítulo 13 do evangelho de Mateus?
10. Quais as obras de caridade que Jesus lembra na parábola do Juízo Final? (cf. Mt 25,31-46).

Atenção:

- * Entregar as respostas até o dia 28 de setembro de 2005.
- * Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.
- * No dia 01 de outubro, na Celebração da Bíblia e da Missão, na paróquia Santo Antônio da Prata, serão sorteadas as cartas premiadas. Os prêmios serão duas Bíblias e alguns livros.
- * Receberão os prêmios as cartas sorteadas cujas respostas estiverem certas.

Avisos da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

Cursos no mês de Setembro:

Região 2: Curso na paróquia Sagrada Família – Posse, de 12 a 15 de setembro.

Encontro dos Círculos Bíblicos na **Região 3:** dia 11 de setembro, das 09 às 16 horas, na paróquia Nossa Senhora de Fátima – Cabuçu.

Região 5: Curso na paróquia Santa Rita – Cruzeiro do Sul, de 19 a 23 de setembro. Curso na paróquia São Judas Tadeu – Heliópolis, de 26 a 29 de setembro.

ENCONTRO DIOCESANO BÍBLICO-MISSIONÁRIO:

Data: 01 de outubro de 2005.

Local: Paróquia Santo Antônio da Prata

Horário: 08 horas até 13 horas.

AGRADECIMENTO:

No dia 13 de agosto aconteceu mais um Retiro para Animadores e Animadoras de Círculos Bíblicos. Participaram 143 pessoas de todos as Regiões da Diocese. A Comissão agradece ao pregador, Padre Luciano Adversi, e às irmãs da Casa de Oração. A todas as pessoas que colaboraram pelo êxito deste Retiro, o nosso MUITO OBRIGADO.

Cantos para os encontros de setembro

1. A Palavra vem chegando
A Palavra de Deus, vem chegando, vem

1. É Jesus que hoje vem nos falar (bis)

2. É Palavra de Deus aos pequenos (bis)

3. É Palavra de libertação (bis)

4. É semente fecunda na terra (bis)

4. Vai falar no Evangelho

1. Vai falar no Evangelho Jesus Cristo – Aleluia! Sua Palavra é alimento Que dá vida – Aleluia!

Glória a Ti, Senhor Toda graça e louvor (bis)

2. Sua mensagem de alegria ouviremos – Aleluia! De Deus as maravilhas Cantaremos – Aleluia!

5. Senhor, se tu me chamas

Senhor se tu me chamas Eu quero te ouvir Se queres que eu te siga Respondo: eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, Andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste, sustentado seu vigor. Profeta tu me chamas! Vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu filho, toda a Igreja também vai. Seguindo o teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir.

Apóstolo me chamas! Vê, Senhor, estou aqui!

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Grupo de Evangelização do Conjunto Roberto Silveira, em Santa Eugênia

EM TONS DE Primavera

- Orquídeas para Rosinha Távora pelos seus anos bem primaverilmente comemorados. um Show da Vida !
- Violetas para todas as secretárias das nossas Igrejas pelo Dia da Secretaria em 30 de setembro.
- Margaridas para a própria Margarida, ex-pcionária do Seminário, que sente saudades ativas dos famosos tempos da cidade perfume s laranja. A própria: Nova Iguaçu.
- Flores do Campo para os Padres Edemilson e Ircus durante a visita que fizeram ao Campo de Concentração, o Memorial Buchenwald na Alemanha.
- Jasmim para o casal Eliane e Thadeu pelos risos enamorados nos jardins da festa do minário Paulo VI. Até cantavam "A Noite do Meu Amor", em tom de amor.
- Copos de Leite para as Senhoras da Paróquia Sra. de Fátima e São Jorge, pelas ótimas tortas, biscoitos e bolos servidos na Festa do Seminário Paulo VI. Todas com muito charme e docura vocacional.
- Cravos para o casal Dorothy e Marcos que davam e suavizavam os pés da China, menina São Sebastião em Olinda, na Barraca dos Milhos e Canjicas na Festa do nosso Seminário.



- Hortências para Dona Celina que se alegrou com a compra de uma BIG-BOLSA no Brechó da Festa do Seminário, mas não sabia como despistar-se da menina engomada que estava sempre a seus pés. Por fim, deu uma brecha e saiu-se bem. Foi correndo direto para Mesquita.
- Acácias para a Irmã Yeda, que já arruma suas incontáveis malas e pacotes de Bombons da Compenhagen para a Festa Jubilar da Congregação em Bonlanden na Alemanha. Será um Sonho de Valsa na vida da nossa Irmã Yeda.
- Rosas para Dom Luciano pelo 3º aniversário de vida pastoral-diocesana, comprometido e solidário com a vontade de Deus em todo o seu rebanho nas sete cidades da nossa Diocese.
- Monsenhor para o Apóstolo do Ecumenismo, o irmão Roger, fundador e prior da Comunidade Ecumênica de Taizé, no centro-leste da França. Foi assassinado no último dia 16 de agosto. Suíço e protestante, formado em teologia, Roger Schutz havia consagrado a sua vida à reconciliação entre os cristãos.

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO



Ponto Final

"A verdadeira generosidade para com o futuro consiste em dar tudo para o presente".
(Albert Camus)

CELEBRANDO A UNIDADE EvangelizaShow

DIA 10/SET ÀS 14:30h

Ingresso: R\$5,00

Presenças

Pe. André Luna

Novo Viver

Ministério Elo

Izaías

Marcelo (Ex Missão Resgate)

Convidados

Aliança de Vida

Anunciamos

Caminhando com Cristo

Frutos de Maria

Louvor em Voz

Local: IEZA - Rua Dr. Barros Júnior, 1.124
Nova Iguaçu - Próximo à Av. Presidente Dutra
Informações: Escritório da RCC - (21) 2667-1450

Realização:

Renovação
Cantismática
Católica

Bom exemplo: Essa moda pega

Um bom exemplo pode ser coisa pequena
Um bom dia, um obrigado,
por favor, não há de que
Um bom exemplo custa pouco
e vale a pena
Não tem contra-indicação
e só depende de você
Um bom exemplo é bom humor,
é mais carinho
É sorrir pro seu vizinho,
é cantar, é ser feliz
é ser do bem, amizade,
 cortesia, melhorando o dia a dia,
transformando esse país

Exemplo é bom e ninguém nega
Dê bom exemplo
que essa moda pega

Jingle Campanha Bom Exemplo

Comunidade Jesus Bom Pastor

APRESENTA

GRANDE SHOW CATÓLICO

DESPERTA JOVEM

24 DE SETEMBRO
DE 16h ÀS 21h30MIN

ATRAÇÕES

HAGUIDÉNI, CAMINHANDO COM CRISTO,
FRUTOS DA MISERICÓRDIA,
MC'S CHARLES E ANDRÉ,
JURANDYR MELLO, CIVILIZAÇÃO DO AMOR
E ALIANÇA DE VIDA.

www.despertajovem.rg.com.br

LOCAL
Paróquia Santa Rita de Cássia
Cruzeta do Sul
Rua Dr. Walmir, 551
Nova Iguaçu
(atrás da Rossâmpa)

INFORMAÇÕES
Mário Jorge
9174-8285
Fabinho
8618-7963

ENTRADA FRANCA
TRAGA ALIMENTO
NÃO PERECEVÍVEL PARA
AJUDAR AS NOSSAS
CRECHES

Caminhando



PELAS PARÓQUIAS

PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO E N. SR^a. DE FÁTIMA AREIA BRANCA - BELFORD ROXO

O lançamento da pedra fundamental para a construção da Capela de São Sebastião aconteceu em 20 de janeiro de 1954 e em 19 de janeiro de 1956 ela foi inaugurada.

Em 20 de janeiro de 1957, quando ainda pertencíamos a Diocese de Barra do Piraí, Dom Agnelo Rossi desmembrou a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição criando assim a Paróquia de São Sebastião de Areia Branca, Belford Roxo.

Ao longo da história passaram por aqui Pe. Sancho, 1 ano e sete meses, Pe. Gino, 3 anos, Pe. Luís, 7 anos, Pe. Sebastião, 17 anos, ele construiu o atual prédio da Paróquia e veio a falecer em 27 de novembro de 1987 e Pe. Jorge Paim, que também permaneceu por 17 anos e deixou grandes obras como a construção das 05 Comunidades: São Pedro, São Brás, N. Sr^a. Aparecida, São José e São Francisco de Assis, todas em funcionamento.

Com a saída do Pe. Jorge em 02 de novembro de 2003 a Paróquia permaneceu administrada pelo Conselho e pelo Padre Vilcilane até o envio do novo pároco.

O Padre Reinaldo Molnar nos foi enviado no dia 29 de fevereiro de 2004 vindo da Diocese de Santo Amaro de São Paulo e trouxe em sua bagagem o Apostolado da Mãe Peregrina (Mãe Rainha) envolvendo 30 famílias a cada Capela enviada do Santuário.

Em dias de festa do padroeiro observa-se quão belo



é o povo católico doando-se em trabalho com amor e carinho para que tudo ocorra bem, principalmente no momento da procissão com cerca de 20 mil devotos.

Hoje temos 25 pastorais atingindo ângulos sociais

como Vicentinos com distribuição de cesta básica aos mais necessitados de nossa Comunidade, Pastoral da Criança cuidando da nutrição de nossas crianças e Clube de Mães ensinando profissões para a subsistência das famílias.

Temos como objetivo ampliar nossa ação pastoral na região de nossa Paróquia buscando evangelizar e resgatar muitos católicos adormecidos.

Paróquia de São Sebastião e N. Sr^a. de Fátima

Av. José Mariano dos Passos, 1140
Areia Branca - B. Roxo

Tel.: 2761-4900

Ad. Paroquial: Pe. Reinaldo Molnar

Coop. Paroquial: Diác. Aristides Zandonai

Atendimento da secretaria:

terça a sexta-feira: 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00h

sábado: 08:00 às 12:00h

Missas

Domingo - 07:00, 09:30 e 19:00h

Sexta-feira - 19:00h - Missa da Esperança e na 1^a sexta Missa do Apostolado de Oração com adoração do Santíssimo.

Sábado - 08:30h - Missa da catequese.

Todo dia 18 - 19:00h Missa da Aliança (Apostolado da Mãe Peregrina).

4^a quarta-feira 19:00h Missa de cura e libertação com adoração ao Santíssimo.

Confissões: toda as quintas

Paróquia São Francisco de Assis 30 anos de Caminhada - 1975 / 2005

Tema: *Acolhida para a Caridade e Igualdade para a Partilha*

Lema: "Amai-vos uns aos outros"
Jo 15,12

Dia 04/09

07:30h - Celebração Eucarística
17:00h - Memória Fotográfica

Dia 11/09 - Olimpíadas dos 30 anos
07:30h - Celebração Eucarística
09:30 às 13:00h - Esportes

Dia 14/09 - Celebração Eucarística com os Padres que passaram pela Paróquia

Novena de São Francisco nas Comunidades - 19:00h

19/09 - Jesus Bom Pastor

20 - Santo Antônio

21 - Santa Rosa de

Lima

22 - N. Sr^a Aparecida

23 - São José

25 - Encontro das Comunidades

26 - Nossa Sr^a da Esperança

27 - São Paulo Apóstolo

28 - Nossa Sr^a da Conceição

29 - São Jorge em Procissão

até a Matriz

Dias 01, 02, 07, 08, 09 de outubro

Missas Diárias

Atividades Diversas

Festa Social com Barquinhas e muitas Atrações

Dia de São Francisco de Assis
04 de Outubro

08:00h - Bênção dos Animais

19:30h - Celebração Eucarística com Dom Luciano Bergamin

Dia 02/11

15:00h - Missões Paroquial

Dia 20/11

07:30h - Missa Incultrada

09:30h - Confraternização Paroquial

Dia 03/12 - Inauguração da Nova Matriz e Encerramento dos 30 Anos

19:00h - Celebração Eucarística presidida por Dom Luciano

Paróquia São Francisco de Assis

Pároco: Matteo Vivalda

Rua Tangará, 431

Jardim Alzira - Queimados

Tel: 2665-3196

